

RELATÓRIO DE CURSO

SUMÁRIO EXECUTIVO DE CARATERIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE TODAS AS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

ANO LETIVO 2013/ 2014

Curso: LICENCIATURA EM DANÇA

Semestre letivo: 2º Semestre

1. Resumo das UCs

Número total de UCs	20 (a)
Número de UCs classificadas com "nada a assinalar"	9
Número de UCs com "situação relevante positiva"	1
Número de UCs com "situação relevante negativa"	3
Número de UCs com "comentário" não considerado situação relevante	9

(a) Para algumas unidades curriculares, além de situações relevantes, positivas ou negativas, há comentários, pelo que a soma das entradas é superior ao número das UCs

2. Resumo das situações relevantes

Lista de todas as UCs, situações dos vários relatórios e validação dos planos de melhoria.

2.1. Situações relevantes positivas assinaladas nas fichas de discência:

- **Técnicas de Dança IV** – Turma 42, professora Barbara Griggi - "Os alunos sentiram que a professora Barbara Griggi conseguiu lecionar a aula de Técnica de Dança Clássica de uma forma transdisciplinar e dentro dos objetivos da Licenciatura, que no nosso entender visam a formação de bailarinos contemporâneos. Assim, a professora conseguiu Barbara Griggi conseguiu lecionar aulas de Clássico destinadas a bailarinos contemporâneos em formação. Salientamos ainda a capacidade da professora estruturar a sua aula através da observação dos seus alunos, tendo em conta as suas capacidades e necessidades. Para além disto, os alunos gostariam de enfatizar a relação professor/aluno nesta unidade curricular, essencialmente pela disponibilidade e motivação que a professora transmite."

2.2. Situações relevantes negativas assinaladas nas fichas de discência:

- **Análise de Vocabulário II** – Turma 21, professor Luís Carraça – “Os conteúdos do programa e a respetiva aplicação prática não coincidem. Os objetivos da UC afiguram-se pouco claros e por isso as aulas não resultam numa aprendizagem. Nenhum vocabulário é analisado, apenas é mencionado e **pedido** aos estudantes que façam exercícios que são comentados pelo professor com base em conceitos mencionados mas não verdadeiramente trabalhados.”
- **Sugestão de melhoria apresentada na ficha de discência:** “Utilização de equipamento audio-visual para ver como, por exemplo, a espiral é usada no trabalho de coreógrafos contemporâneos e/ou pedagogos em corpos que dançam.”
- **Comentário do Docente Responsável pela UC:** Uma vez que sou o docente que leciona e que é também o responsável transcrevo o comentário que enviei enquanto docente que leciona:

Tendo recorrido a uma estratégia mais interativa do que nos anos letivos anteriores - os diferentes aspetos técnicos abordados em aula eram remetidos, tal como os exercícios desenvolvidos e gravados em aula, para visionamento online – crendo, assim, levar os alunos a uma reflexão mais global e mais individual dos materiais abordados e desenvolvidos.

Inicialmente, fazia na aula a análise dos aspetos técnicos característicos de uma determinada técnica, explicando-os e “explorando-os”; depois, solicitava a observação online em casa do vídeo da técnica em causa – onde havia, simultaneamente, o esclarecimento e a exemplificação correta – para, finalmente, esses elementos serem trabalhados em grupo na aula. A maior parte do trabalho desenvolvido ao longo do semestre foi sempre gravado e também disponibilizado online, procurando, desta forma desenvolver nos alunos processos de autoavaliação e autocritica

Em aula, os alunos sempre estiveram disponíveis, e, devo, também, salientar que foi elevada a qualidade dos trabalhos finais de avaliação.

- **Cinesiologia** – Turmas 21 e 22, professor Edgard Fortes – “Os conteúdos propostos na UC e a realidade na sala de aula não coincidem. Tanto os métodos como a informação afiguram-se desatualizados. Não há oportunidade de participação para os estudantes nem uma ligação com a realidade do que fazemos, a interdisciplinaridade não existe. O professor não usa uma pauta de presenças mas insiste em incluir as presenças como parte da avaliação. A avaliação das apresentações dos estudantes usa critérios como ‘suficientemente bom para ser apresentado numa conferência científica’ o que é absurdo. O professor não consegue explicar a razão das notas dadas. No interior de um grupo de estudantes que prepararam e apresentaram um trabalho em conjunto há enormes diferenças de notas, entre negativas e positivas, quando na realidade o professor não tem forma de saber quem fez o quê.”
- **Sugestão de melhoria apresentada na ficha de discência:** “A manterem-se os conteúdos, parece haver necessidade de atualização no que é ensinado e como é

ensinado. Aumentar a consciencialização das disciplinas somáticas que seriam benéficas para o bem estar do bailarino poderia ser uma ideia.”

- **Metodologias e Pedagogias II** – Turma 42, professor Luís Carraça – “Relativamente ao módulo de dança contemporânea – prof. Luís Carraça - na perspetiva dos alunos: o ponto 1 das competências a desenvolver, presente na FUC, não foi cumprido, uma vez que não foi estimulada a ligação desta com as demais unidades curriculares; o ponto 5 dos conteúdos programáticos não foi cumprido, uma vez que a construção de exercícios foi sempre feita por parte dos alunos; os alunos não sentiram uma progressão e um desenvolvimento no decorrer deste módulo, principalmente ao nível dos conteúdos e abordagens à disciplina; apesar de ter havido um foco na construção de exercícios, os alunos sentiram que houve uma falta na abordagem a conteúdos pedagógicos que complementam a anterior.”
- **Sugestão de melhoria apresentada na ficha de discência:** “Revisão da FUC tendo em vista a inclusão de uma abordagem pedagógica a este módulo; estruturação do módulo no sentido de este apresentar inicialmente aulas mais expositivas por parte do professor e que preparem os alunos para a construção de exercícios que lhes é pedida.”
- **Comentário do Docente Responsável pela UC:**

“Procurei desenvolver nesta unidade curricular uma estratégia mais prática do que a que desenvolvia, anteriormente, tendo em considerações os resultados expressos pelos alunos nos inquéritos.

Assim, abordei a matéria estabelecida no programa analisando as etapas de desenvolvimento de uma aula, estruturação, build up, estratégias, avaliação, etc, levando sempre os alunos a refletirem na prática as abordagens que melhor lhes permitiriam verificar os objetivos pré estabelecidos por cada grupo de trabalho. Como forma de uma melhor identificação havia algumas indicações em aula e depois todos os exercícios eram gravados e disponibilizados online. Após o seu visionamento e como trabalho na aula seguinte havia uma reformulação dos mesmos pela identificação do que os alunos haviam ou menos adequado ou não correspondendo de todo ao que haviam pretendido. Os exercícios foram gravados de frente e de lado, para que também fosse perceptível a importância da demonstração para uma mais eficaz comunicação e entendimento do solicitado.

Havia diferenças de motivação entre grupos, uns que raramente faltavam e estavam sempre muito disponíveis e outros grupos que também trabalhando, tinham elementos que faltavam muito. Essa situação refletiu-se igualmente nos trabalhos finais”; quanto à turma 42, enfatizou haver “uma forte motivação entre grupos, o que foi também observável nos trabalhos finais apresentados.”

3. Comentários assinalados nas fichas de discência:

- **Técnicas de Dança II**

Comentário da Turma 22: "Relativamente às técnicas de dança clássica, as aulas são dadas de forma coerente e consistente, permitindo que a aprendizagem seja feita de uma forma gradual. Por outro lado, relativamente às aulas de técnica de dança contemporânea, apesar do variado leque de opções e de matéria que nos foi fornecido, o que foi bom, pensamos que por outro lado houve uma discrepância entre as matérias e a consistência física dos alunos à medida que o semestre foi passando."

Comentário da Docente Responsável pela UC:

Da parte dos docentes identificaram-se os seguintes comentários:

Cristina Graça: "Além do número excessivo de alunos que integravam a turma, que comento mais detalhadamente no campo abaixo, considero que a fragmentação das aprendizagens ao longo do semestre (alteração de docente em cada bloco de trabalho) se revela contraproducente no 1º ano, particularmente em grupos como este que possuía, na maioria dos casos, recursos técnicos muito limitados." (...) "Refiro, uma vez mais, o empobrecimento artístico e pedagógico, bem como a menor dinâmica das próprias aulas que a ausência de acompanhador musical acarreta".

Vanda Nascimento: "Consideramos apenas razoável, os meios disponibilizados (2) tendo como fundamentação o fato de não ter música ao vivo. Para além de dificultar o desenvolvimento de objectivos relacionados com as dinâmicas, musicalidade e acuidade musical, dificulta consideravelmente a manutenção da boa dinâmica da aula e uma sobrecarga e gasto de tempo a preparar (seleccionar/ gravar) as respectivas aulas. (...) "O nº de alunos (3) é excessivo (29 inscritos e, efectivamente, 27 a fazer) para o devido acompanhamento/ correcção individual e específica, numa UC desta natureza e com estudantes com formações e níveis técnicos pouco homogéneos".

- **Estudos de Movimento II**

Comentário da Turma 22: "Com a troca de professores foi possível fazer uma abordagem de duas formas diferentes de aulas, baseadas no contexto da criação. De uma forma geral, a turma sentiu uma maior evolução ou percepção do trabalho com a professora Ana Marques".

- **Análise de Vocabulário II**

Comentário da Turma 22 no mesmo sentido da situação relevante assinalada pela Turma 21.

- **Música na Dança**

Comentário da Turma 21: "A avaliação dos vários trabalhos precisa de ser mais bem fundamentada, uma vez que atualmente o comentário é "isto funciona" e "isto não funciona". A avaliação carece de objetividade, o que funciona, o que não funciona e porquê"

Comentário da Docente Responsável pela UC:

A docente entende que o desenrolar do semestre nesta u.c. correu bem, os objectivos foram atingidos e os estudantes aderiram bem aos conteúdos e exercícios propostos

- **Técnicas de Dança IV**

Comentário da Turma 41: "Relativamente ao módulo de Dança Clássica – professora Vera Amorim: Os alunos sentiram falta de maior variedade estrutural dos exercícios ao longo do semestre assim como a adaptação das músicas (aquando a utilização de cd) aos mesmos, no que respeita à dinâmica e ao tempo muitas vezes não de adequava. Por outro lado, a professora Vera desenvolveu um bom trabalho ao nível da postura e expressividade"

Comentário da Docente Responsável pela UC:

Prof. Vera Amorim: sobre Iniciativas didáctico-pedagógicas de interesse relevante: Referiu uma extensão voluntária da aula em 15 minutos, uma/duas vezes por semana, para reforço cardiorrespiratório, assim como a nível abdominal e dorsal, resultado da identificação de uma fraca condição física evidenciada pelos alunos da turma. Os alunos aderiram entusiasticamente a esta proposta e concretizaram-se 9 momentos de extensão voluntária em período pós aula. Estranhamente esta situação não foi reportada na ficha de discência, não obstante a mesma ter-se verificado com adesão e manifesto interesse de grande parte dos estudantes da turma.

- **Estudos de Repertório Americano II**

Comentário da Turma 41: "Excelente trabalho por parte da professora Barbara Griggi a nível técnico, artístico e pedagógico. Salientamos ainda a capacidade da professora estruturar a aula através da observação dos seus alunos, adequando as suas capacidades e necessidades. Para além disto, os alunos gostariam de enfatizar a relação professor/aluno nesta unidade curricular, essencialmente pela disponibilidade e motivação que a professora transmite"

Comentário da Turma 42: "Os alunos sentiram que foi feita, por parte da professora, uma boa organização e gestão das aulas. Sentiram também que o nível de exigência foi adequado e permitiu aos alunos desenvolverem as suas capacidades"

- **Interpretação II**

Comentário da Turma 41: "Os alunos gostariam de deixar registado o fantástico trabalho de direcção por parte da professora Madalena Silva, que nos proporcionou uma vivência artística única e muito gratificante. Trabalhou sempre com mais empenho e entrega do que, adjectivaríamos como a função normal do professor, o que nos motivou imenso ao longo do processo. Proporcionou-nos experiências criativas muito estimulantes"

- **Metodologias e Pedagogias II**

Comentário da Turma 41 no mesmo sentido da situação relevante assinalada pela Turma 42

- **Projecto VI**

Comentário da Turma 61: " Criar mais parcerias entre a Escola e Teatros/Companhias/Projectos para que seja possível um maior número de alunos desta Licentura ter a oportunidade de estar em contacto com o mundo profissional desta área"

4. Súmula de aspetos relevantes assinalados nas fichas de docência:

4.1. Aspetos que tiveram uma influência negativa no processo de ensino/aprendizagem:

Os principais aspectos assinalados nas fichas de docência como tendo tido uma influência negativa no processo de ensino/aprendizagem prendem-se com: elevado número de estudantes nas turmas (relevante principalmente nas turmas de Técnicas de Dança de nível menos avançado); ausência de acompanhamento musical ao vivo em grande número de aulas de técnicas de dança; fraca assiduidade de alguns estudantes em unidades curriculares em que a avaliação contínua tem um peso relevante; o insuficiente apoio técnico à apresentação de espectáculos (nomeadamente no que toca à elaboração dos desenhos de luz); inconstância dos estudantes em termos de empenhamento e capacidade de desenvolvimento de propostas criativas lançadas e passividade na resolução de propostas de manipulação e desenvolvimento de materiais encontrados (Interpretação II);

4.2. Aspetos que tiveram uma influência positiva no processo de ensino/aprendizagem:

Empenho e motivação dos estudantes e cooperação entre eles e com os professores/coreógrafos em actividades de criação; extensão voluntária de parte das sessões de contacto de técnicas de dança com vista à melhoria da condição física dos estudantes; a Comissão Científica considera ainda que teve um impacto muito positivo no processo de ensino/aprendizagem o contacto dos estudantes com o terreno profissional viabilizado pelas colaborações no exterior da escola (por exemplo: MetaDança, Culturgest; Compota, GED), pelas visitas de profissionais à ESD (master class realizada pelo Quorum Ballet), intercâmbios de docentes no âmbito do programa Erasmus (Siri Dibwik e paula Niemi) e pelas oportunidades de contacto dos estudantes com o público e com a comunidade proporcionado pelas apresentações regulares no Átrio da ESD e pelas colaborações com escolas do ensino regular.

5. Comentário geral à análise de desempenho das UCs no Curso

Considera-se na generalidade muito positivo o desempenho das UCs do Curso tendo em consideração as elevadas taxas de sucesso e a capacidade revelada pelo corpo docente da ESD para suprir algumas dificuldades que nos últimos anos se têm agudizado em virtude dos constrangimentos financeiros (redução do número de docentes, redução do número de acompanhadores musicais; redução do apoio técnico; necessidade de fusão de turmas com conseqüente aumento do número de estudantes nas sessões de contacto).

6. Análise das ações conducentes à melhoria

a. Situações de melhoria – breve análise

Considera-se pertinente a maior parte das propostas de melhoria, sendo que aquelas que apenas dizem respeito às metodologias de ensino ou de avaliação são totalmente exequíveis por só dependerem da vontade dos respectivos docentes mas as que se prendem com recursos humanos (ratio nº de estudantes/nº de docentes; número de acompanhadores; apoio técnico e de produção) estão naturalmente condicionadas às disponibilidades orçamentais com que a próxima Comissão Científica venha a trabalhar.

b. Identificação de recursos

Seria importante que a nova Comissão Científica pudesse dispor dos meios para suprir as carências apontadas no quadro anterior

7. Pontos fortes e pontos fracos do Curso

a) Pontos fortes	b) Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none">• A elevada taxa de sucesso das unidades curriculares.• A relação com a comunidade, nomeadamente o número de apresentações públicas e as parcerias/colaborações com entidades exteriores.• A disponibilidade do corpo docente para suprir necessidades de leccionação em face da impossibilidade de novas contratações.	<ul style="list-style-type: none">• O elevado número de alunos por turma.• A dificuldade em contratar professores convidados (como forma de garantir a ligação ao tecido artístico profissional e o acompanhamento das evoluções dos processos criativos no terreno).• O número reduzido de pessoal não docente.• As instalações.

8. Sugestões/ Recomendações

Lisboa, 27 de Novembro de 2014

A Comissão Científica


(Cristina Graça)


(Francisco Pedro)